

SIEMACO & VOCÊ

o seu sindicato

Presidente Moacyr Pereira
ABRIL 2015

Filiado a:



OPORTUNIDADES DE PRIMEIRO EMPREGO NA LIMPEZA URBANA

PÁG.
4

17 de maio



NO TRABALHO EM ALTURA, TODO CUIDADO É POUCO!
PÁG. 6

DIA DO TRABALHADOR EM ASSEIO E CONSERVAÇÃO, LIMPEZA URBANA E ÁREAS VERDES.

VAMOS COMEMORAR JUNTOS NOSSO DIA COM MUITAS ATRAÇÕES!

INGRESSOS LIMITADOS, GARANTA JÁ O SEU!



FOTO: RUBENS GAZETA

OS DESAFIOS SÃO O COMBUSTÍVEL QUE NOS LEVAM ÀS VITÓRIAS!

O resultado da greve dos nossos colegas da Limpeza Urbana culminou numa conquista. Foi difícil negociar com os patrões, e até o último momento não houve diálogo. Assim, a decisão ficou para o juiz do Tribunal Regional do Trabalho, que considerou o movimento legítimo e concedeu o reajuste de 9,5% para os companheiros do Estado de São Paulo. A greve mostrou a força da nossa categoria, quando unida.

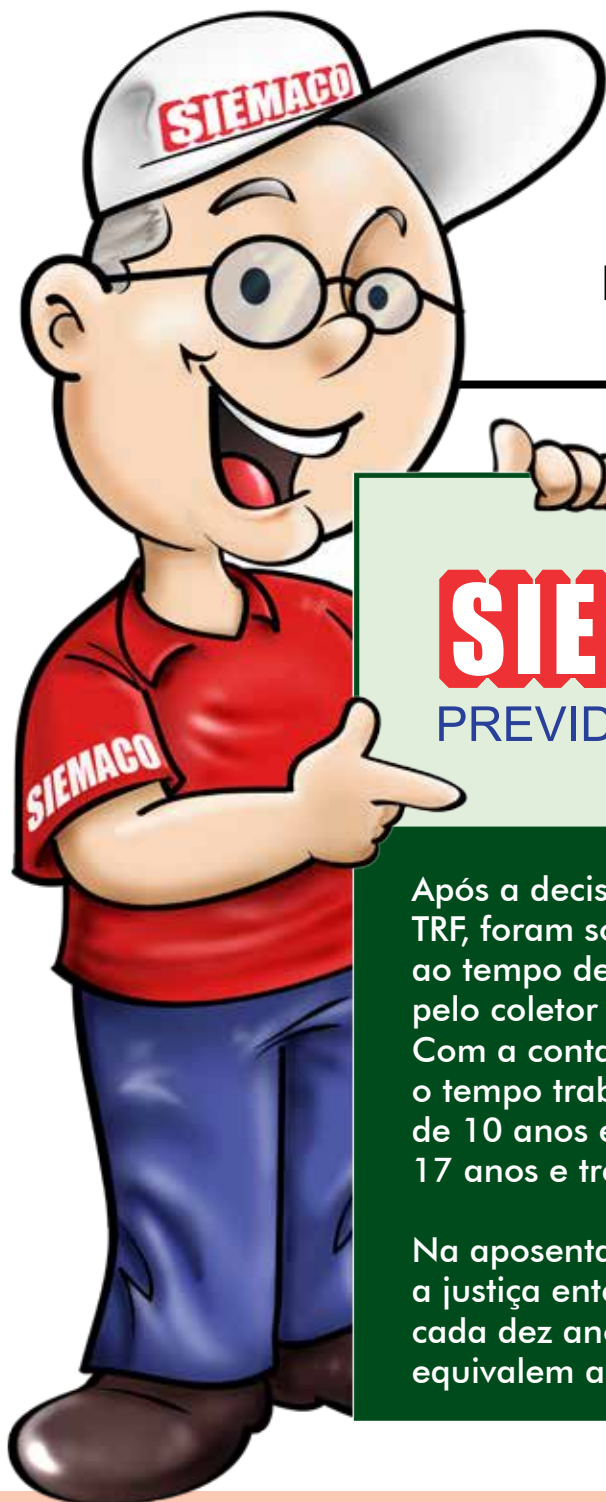
Outro juiz, do Tribunal Regional Federal, também nos garantiu uma vitória memorável ao conceder tempo de aposentadoria especial para um dos nossos companheiros de São Paulo. O juiz entendeu que a função do coletor domiciliar é insalubre, devido aos riscos de contaminação a que a categoria é submetida. Apesar de ser apenas uma decisão favorável a um trabalhador, servirá de referência daqui em diante. Inclusive soma para a nossa luta já antiga pelo direito.

Para o SIEMACO, uma conquista leva a outra e a cada vitória surge um novo desafio. Afinal, queremos o respeito, a remuneração, as condições ideais de trabalho e a valorização de todos os nossos trabalhadores, nas diferentes áreas de atuação, tanto no Asseio e Conservação, Limpeza Urbana quanto Áreas Verdes.

Para isso, fazemos questão de mantê-los informados através das páginas da SIEMACO&VOCÊ e convidamos todos a visitarem o seu sindicato. Afinal, o SIEMACO é a segunda casa do trabalhador!

Boa leitura,

Moacyr Pereira
Presidente do SIEMACO



DIREITO CONQUISTADO NA JUSTIÇA PODE ESTENDER TEMPO DE APOSENTADORIA ESPECIAL PARA COLETORES RESIDENCIAIS

Ano após ano o SIEMACO luta para conquistar o direito à insalubridade e aposentadoria especial para os trabalhadores da categoria. Uma boa notícia foi divulgada, no início do mês, após decisão judicial inédita de conceder contagem especial de aposentadoria, para um coletor de lixo residencial em São Paulo.

Após 12 anos e três meses na coleta residencial, o trabalhador recorreu à justiça, após ter o pedido negado pelo INSS. O juiz do TRF (Tribunal Regional Federal) da 3ª Região, que responde pelas regiões de São Paulo e Mato Grosso do Sul, bateu o martelo favoravelmente.

“Um coletor domiciliar corre 25 km por dia, atrás do caminhão. A aposentadoria especial por insalubridade é uma luta antiga do nosso sindicato pelos direitos da categoria, comemora o presidente do SIEMACO, Moacyr Pereira, salientando que a decisão judicial servirá de referência daqui para frente, podendo favorecer outros coletores.

Após a decisão, pelo juiz do TRF, foram somados cinco anos ao tempo de serviço prestado pelo coletor beneficiado. Com a contagem especial, o tempo trabalhador saltou de 10 anos e um mês para 17 anos e três meses.

Na aposentadoria especial a justiça entende que cada dez anos trabalhados equivalem a 14 anos!

JURISPRUDÊNCIA

Ao considerar o trabalho do coletor de lixo residencial insalubre, como já havia feito com outras sete categorias, o juiz criou uma jurisprudência que poderá levar a novas decisões favoráveis. Ele argumentou que mesmo utilizando os EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), os coletores residenciais continuam expostos aos riscos de contaminação por fundos e bactérias.

Apesar de o INSS não reconhecer a contagem de tempo especial para categoria, a decisão judicial abre brechas legais que podem favorecer aos 13 mil coletores, apenas na capital paulista. Com a contagem especial, a justiça entende que dez anos trabalhados equivalem a 14 anos, para efeito de aposentadoria. “A decisão é muito importante, pois a atividade do coletor, além de pesada, é insalubre, analisa o advogado do SIEMACO, Jorge Donizete Tavares.



JOVENS APROVEITAM AS OPORTUNIDADES DE TRABALHO NA LIMPEZA URBANA

Quem já procurou ou busca o primeiro emprego sabe a dificuldade que é. Os patrões exigem experiência e nem sempre abrem as portas para o jovem. Por isso, um grupo de companheiros comemora dia a dia a oportunidade oferecida pela empresa Ecourbis (Garagem Sul). Com descontração e competência, eles honram a carteira assinada!

TIME DE PRIMEIRA

Alex Soares Santos, 22 anos, Bruno da Silva dos Anjos Pereira, 21, Cícero Felix, 25, Danilo Silva, 20, Douglas Lima, 21 anos, e Júlio César Santana, 22, são funcionários da Ecourbis (Garagem Sul). Jovens que aproveitam a vitalidade para realizar o trabalho com bom humor e têm consciência da importância da atividade que realizam há alguns anos!

Apenas Danilo e Júlio César são solteiros, os demais têm a responsabilidade de chefes de família. “Eu tenho a sorte de trabalhar perto de casa”, conta Danilo, que tem tempo hábil para curtir a esposa, filha e cuidar dos assuntos pessoais. “Eu me sinto importante, pois com o meu trabalho eu ajudo muito as pessoas e benefico a sociedade”, diz orgulhoso Júlio César, que tem como exemplo os tios, veteranos na Limpeza Urbana.

Douglas conquistou a boa forma física com a labuta diária. Fora do peso quando começou a trabalhar na coleta, ele teve a infelicidade de sofrer uma apendicite três dias após ser contratado. “A volta foi feroz”, lembra, contando que perdeu 16 kg.

Com apenas 25 anos, Cícero é o mais velho da turma. Trabalhava como ajudante de pedreiro até que o cunhado o convidou para entrar para a turma da coleta. “A gente só sabe a dureza que é ser coletor quando está aqui”. Alex, apesar de os riscos iminentes à profissão, é taxativo: “Eu agradeço a oportunidade que tive, pois eu tenho um bom salário”, argumenta, lembrando que teve de tentar duas vezes antes de conseguir o emprego. “A coleta é o meu sustento. Aqui estou conquistando os meus negócios”, completa Cícero, afirmando que a empresa é boa, o salário e o ambiente também.

Bruno começou na Limpeza Urbana como jovem aprendiz, há cinco anos, e hoje é fiscal. Ele responde pelo trabalho de 80 colegas, alguns deles com idade para ser seus avôs. “Eu fiquei um mês em casa, quando finalizou o meu contrato ao completar 18 anos”. Ele assumiu o

desafio, depois de trocar a seriedade dos escritórios, onde trabalhava na área de tecnologia da informação, pela área operacional.

“Eu sou adapto ao diálogo, pois quem está de fora não sabe o que é a Limpeza Urbana”, salienta, concordando com os colegas ao dizer: A Limpeza Urbana (Ecourbis), para mim, é à base de tudo!”

TRAVAR:

VERBO CONJUGADO PELOS COLETORES

Hoje experientes, os meninos da coleta lembram, bem humorados, quando “travaram” pela primeira vez. Travar é quando as pernas param de responder, no meio da coleta.

A câimbra limita os movimentos e as dores são horríveis. Normalmente, os companheiros do turno têm de ajudar os iniciantes a subir no caminhão e esperar, na cabine, os sintomas passarem.

ENQUANTO UNS SE DIVERTEM NAS RUAS, ELES LIMPAM

Muito além do lixo, eles encontram desrespeito no meio do caminho. Dos xingamentos aos obstáculos físicos. São carros estacionados em lugares que impedem a passagem dos caminhões, cachorros soltos, resíduos mal acondicionados, escuridão, buracos e muitas ameaças.

Nos finais de semana, em alguns bairros, eles têm de enfrentar resistência de jovens da mesma idade que, com poucas oportunidades de lazer, divertem-se nos chamados “pancadões. Como as ruas são fechadas, eles têm de se virar para realizar a coleta, pois o caminhão não entra. Muitas vezes têm de recorrer ao fiscal do turno, para trabalhar. “Quando saímos às ruas todo o cuidado é pouco, pois estamos sujeitos a tudo”, resume Danilo.



Alex



Danilo



Douglas



Júlio César



Cícero



Bruno

NO TRABALHO EM ALTURA, TODO CUIDADO É POUCO!



Há quem tenha receio, medo ou até mesmo fobia. Para muitos profissionais, entretanto, a altura é condição para o trabalho.

Limpadores de vidros, operadores de motosserra, auxiliares de limpeza que prestam serviços de limpeza ou restauração de fachada, entre outros companheiros da nossa categoria, exercem as suas atividades de rotina em cima de andaimes, plataformas ou suspensos por cordas e cadeiras. Quem vê de longe pode temer pelas suas vidas, mas os profissionais treinados sabem muito bem como se proteger!

Define-se trabalho em altura as atividades laborais executadas acima de dois (2) metros em relação ao piso inferior, com risco de queda. Para regulamentar a atividade e garantir a saúde e segurança dos profissionais, a Norma Regulamentar 35 (NR 35) estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura. A saber:

- Obrigatoriedade do Atestado de Saúde Ocupacional (ASO), incluindo exames médicos específicos para a execução da atividade;
- Obrigatoriedade da Permissão de Trabalho em Altura (ETA);
- Treinamento específico (carga horária de oito horas) a cada dois anos, ou sempre que houver mudança de empresa, condições de trabalho ou retorno de afastamento superior a 90 dias;
- Utilização dos EPIs e EPCs (equipamentos de proteção individual e coletiva);
- Supervisão constante e obrigatória durante a execução do trabalho em altura.

EQUIPAMENTOS ESSENCIAIS:

Dependendo da atividade exercida, será essencial a utilização de equipamentos de segurança. A indicação do acessório ideal requer avaliação SESMT das diferentes empresas.

Trava-quadras, mosquetão, talabarte duplo ou Y em atividades em andaimes, talabarte simples, cinto tipo paraquedista, capacete com jugular e óculos de segurança são alguns dentre os aparelhos mais utilizados.

Importante: A Convenção Coletiva de Trabalho do Asseio e Conservação determina que os limpadores de vidros têm direito a receber adicional de periculosidade de 30%.

DICAS DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO SIEMACO

- Limpadores de vidros devem beber muita água durante o desempenho das atividades, para evitar desidratação em consequência à exposição ao sol e ao vento;
- Filtro solar é essencial no desempenho de trabalhos ao ar livre;
- Toda atenção é pouca com os equipamentos;
- Em caso de limpeza vertical, checar as condições de segurança antes de realizar a descida;
- Nunca transportar materiais ao subir ou descer escadas e andaimes;
- Utilizar equipamentos e métodos seguros para elevar ou descer os produtos a serem utilizados;
- Jamais colocar uma escada obstruindo uma passagem ou em rampas e escadarias;
- Sinalizar o local das atividades.

Trabalhador, se você exerce trabalho em altura, exija sempre treinamento, equipamentos adequados e reciclagem profissional. Não se arrisque e procure o sindicato em caso de irregularidades na sua empresa.

João Capana
(Diretor de Saúde e Segurança do
Trabalho do SIEMACO)

QUARESMA EM FLOR

Uma árvore frondosa, que embeleza São Paulo com cores e flores, anunciando o outono. Típica da Mata Atlântica, a *Tibouchina granulosa* é uma árvore brasileira, muito comum nas ruas e parques da cidade, conhecida popularmente como quaresmeira.

Na foto, as árvores parecem agradecer aos trabalhadores das Áreas Verdes tanto carinho e cuidado. Retribuindo com sombra e garantindo, com frescor, a pausa entre uma tarefa e outra.

LIXO JOGADO NO CHÃO É ANALISADO E SUJÕES, IDENTIFICADOS PELO DNA, TÊM ROSTOS ESTAMPADOS EM OUTDOORS, NA CHINA



Em Honk Kong, na China, populares que jogam lixo na rua correm o risco de ver simulações dos seus rostos publicados em cartazes pelas ruas. A ciência consegue identificar os cidadãos que ignoram as lixeiras e jogam resíduos no chão. Esses objetos deixam secreções humanas que permitem análise do DNA.

Apesar de não ter caráter punitivo, a intenção é sensibilizar para a importância do descarte correto de resíduos. Afinal, todos fazem parte do problema do acúmulo de lixo e juntos tem de encontrar soluções.



A LÍNGUA PORTUGUESA

É preciso conhecer bem os direitos, assim como o significado das palavras, para não ser enganado:

APOSENTADORIA: direito que tem o empregado, depois de certo número de anos de atividade ou por invalidez, de retirar-se do serviço, recebendo uma mensalidade;

CATEGORIA: cada uma das classes em que se dividem as ideias ou os termos, grupo / boa posição social ou cultural / qualidade;

Classe, grupo, série; boa posição social ou cultural: homem de categoria;

DIREITOS: conjunto de normas jurídica / aquilo que é justo;

ESPECIAL: exclusivo de uma pessoa ou coisa / que se aplica exclusivamente a uma coisa ou uma categoria particular de coisas;

INSALUBRIDADE: danoso à saúde / algo que trará malefícios à vida humana;

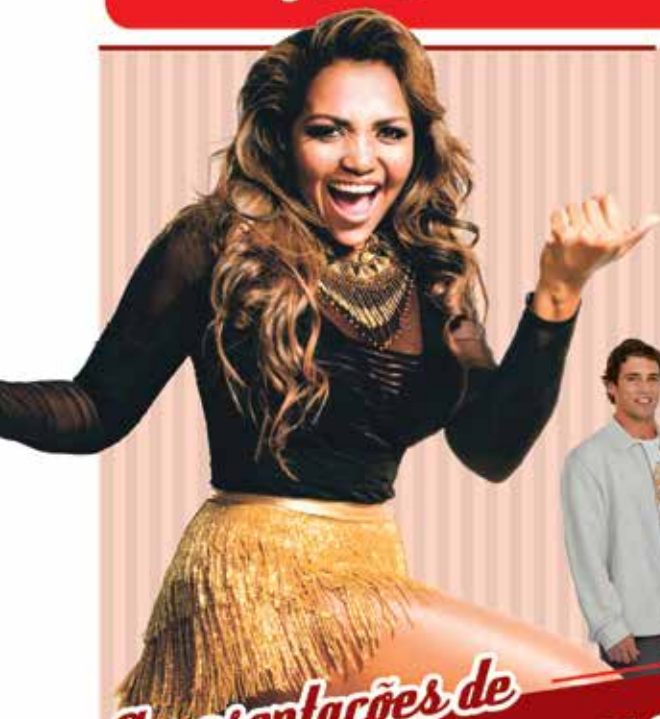
JURISPRUDÊNCIA: conjunto das decisões, aplicações e interpretações das leis;

JUSTIÇA: ato de reconhecer o mérito do que é justo / modo de entender ou julgar aquilo que é correto.

Dia do Trabalhador em Asseio e Conservação, Limpeza Urbana e Áreas Verdes

Vamos comemorar juntos nosso
dia com muitas atrações!

17 de Maio



Apresentações de

GABY AMARANTOS - FALAMANSÁ - MC GUI



Sorteio de brindes
Televisores de LED
Tablets
Smartphones

Alimentação*
Churrasco
Bebidas



Espaço beleza
Cabeleireiro
Manicure
Maquiagem



Recreação infantil**
Pintura facial
Fotografia
com personagens
Balões decorados



*Limitado a dois espetos e duas bebidas. Caso queira consumir mais, o excedente será cobrado.
**Permitida a entrada de crianças acima de seis anos, acompanhadas pelos responsáveis.

A partir das 13h - Expo Barra Funda

Rua Tagipuru, 1001 - Barra Funda - SP - Próximo à estação do Metrô Barra Funda

INGRESSOS LIMITADOS - GARANTA JÁ O SEU!

PARA RETIRADA DOS INGRESSOS É NECESSÁRIO APRESENTAR
SUA CARTEIRA PROFISSIONAL E O ÚLTIMO HOLERITE OU
A CARTEIRA DE SÓCIO E DOCUMENTO COM FOTO

RETIRE ATÉ 08 DE MAIO NOS ENDEREÇOS:

Sede do SIEMACO: Alameda Eduardo Prado, 648 - Santa Cecília
Subsede: Rua Doutor Carlos Augusto de Campos, 165 - Santo Amaro
Atendimento: de 2ª a 6ª feira das 8h às 17h



EXPEDIENTE:

Presidente: Moacyr Pereira
Coordenação: Simone Rocha
Jornalista Responsável: Adriana Amaral (MTB 16.447)

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Prestação de Serviços
de Asseio e Conservação e Limpeza Urbana de São Paulo
SEDE: Alameda Eduardo Prado, 648
Santa Cecília - São Paulo - Cep: 01218-012 - Tel.: 3821-6444
SUBSEDE: Rua Doutor Carlos Augusto de Campos, 165
Santo Amaro - São Paulo - Cep: 04750-060 - Tel.: 5521-9108

Projeto Gráfico: AGPC Comunicação
Fotos: Rubens Gazeta
Tiragem: 20.000 exemplares

Filiado a:

